

Dragonborn

Os Dragões Elementais

Antes que existissem reinos, deuses ou mortais, o planeta era moldado pelas forças primordiais.

Dessas forças nasceram criaturas imensas, dracônicas, que se tornaram os pilares da criação: os **Dragões Elementais**.

Cada um deles representava uma face da natureza:

- O **Dragão do Fogo**, cuja respiração forjou vulcões e mares de lava.
- O **Dragão da Água**, que deu origem aos rios, mares e chuvas.
- O **Dragão do Vento**, cujas asas criaram as tempestades e sopraram vida nas planícies.
- O **Dragão da Terra**, que ergueu montanhas e moldou os continentes.
- O **Dragão da Luz**, que trouxe calor e ordem às eras.
- O **Dragão das Trevas**, guardião dos segredos ocultos e do ciclo da morte.

Juntos, eles mantinham o equilíbrio do mundo.

Mas se separados, sua fúria se tornava catástrofe, capaz de consumir tudo ao redor.

Por eras, os Dragões Elementais foram cultuados como **deuses vivos**, temidos e reverenciados por mortais.

Até hoje, seus rugidos ecoam em lendas, e alguns dizem que quando os elementos entram em desequilíbrio, é porque um dos dragões desperta.

O arquétipo **Dragonborn** não representa apenas monstros, mas o próprio poder primordial que antecede toda a existência — a lembrança de que a natureza, em sua fúria, sempre reclamará o que é seu.